

A IMPRENSA

17 DE MAIO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 10\$000

SEMESTRE..... 5\$000

ANNO VII

Domingo, 17 de Maio de 1905

N. 278

REDACÇÃO E ADMINIS-
TRACÇÃO
RUA GENERAL OSORIO, MOS-
TEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA" publica-se aos
domingos.

ACEITA toda colaboração des-
que seja digna de ser publicada. Não
se publicam escriptos cuja procedência
seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA ACÇÃO DA IMPRENSA

I

Justa filha dos trabalhos, sacri-
fícios e perseverança dum
Gutenberg de Maenza, (embora dis-
pertada pelos chins em tempos idos,
a quem se deve a impressão tabu-
lar e pelo hollandez Lourenço Cos-
ter no seculo XV) a imprensa tem
se constituído na sociedade pre-
sente, a grande civilisadora das raças.
o evangelho incontestável da civi-
lização e o arbitro dos problemas
sociais.

Esta descoberta, verdadeiro pro-
digio directo da investigação, do
talento e da tenacidade, conquista
para sens inventores esta gloria
que a immortalisa, gloria tamanha,
que dificilmente encontrará uma
outra que a eguale e de certo ne-
nhuma haverá que a exceda. A in-
telligence, o juizo, o raciocínio, as
deduções, a didática, a história, a
poesia, as artes, as sciencias todas
surgem para offerecer aos povos e
as edades futuras, em uma imme-
diata projecção de luz, estes uber-

SOCIALISMO
E CATHOLICISMO
(CONFERENCIA REALISADA NO RE-
CIFE PELO DR. NETTO CAMP-
ELO LENTE CATHEDRATICO
DA FACULDADE DE
DIREITO.)

O Dr. Netto Campello, ao subir a tribuna, depois de haver pronunciado eloquentes palavras de apresentação o Exm. Monsenhor Augusto Franklin, é recebido com palmas pelo selecto e numeroso auditório.

O ORADOR:—Exm. Srr. Vigario capitular, Exm. Srr. Presidente da Comissão diocesana, Exmas. Senhoras. Meus Senhores.

Não são dignos de viver a cidade santa, dizia Ricardo Coração de Leão, já no monte das Oliveiras, ás suas hostes desanimadas, aquelles que a não souberam conquistar.

Não são dignos do nome de católicos aquelles que não tomarem parte nas festas em homenagem a Jesus Christo Redemptor.

rimos recursos que aperfeiçoam a alma, enriquecem a memória, robustecem o talento e dizem ao homem — ocupa o teu lugar no saber!

As trevas desaviam-se a luz da verdade sufragada em o astrosolar em seu zenith. A imprensa, eis um meio aperfeiçoado onde os vastos intellectuaes influem no engrandeçimento e destino dos povos, eis o prisma por onde se desenvolve a vida intellectiva, affectiva e sensitiva da personalidade humana.

Produto da idade media, é ella um precioso bem social.

A idade das sublimes desejas da polvora, da bussola e do papel, devia ser tambem o período manifestativo da arte admirável que na conquista dos espíritos tem produzido phenomenos estupendos.

Ella civiliza as raças, conduzindo a quem e alem mar o elenco das grandes desejas, o caminho do florescer da humanidade e a dinâmica intellectual dos povos cultos pelas aureas páginas do livro, da bruchura, da revista, do impresso afinal. Ahi estão amontoados os trabalhos dos philosophos, dos sabios, dos artistas da palavra e dos juristas, dos literatos: garantidos a posteridade pelas formas alphabeticas do metal daquelle herde de Maenza.

A imprensa afinal, como se exprime Garret, decanta o hymno das raças illuminadas polas chispas solares da civilização.

E na expressão graciosa de V. Hugo, a imprensa é a santa e imensa locomotiva do progresso que conduz a humanidade para a

terra de Canaan, onde não teremos em torno de nós santo irmão e por cima o anilado céu.

E' ainda a bella arte o evangelho das civilizações que arranca dos obscurecidos mundos, hordas de selvagens e nelles transfunde o nectar delicioso da educação que apresentam os povos culturais!

E a guixa dos heroes propagadores do Christianismo nascente, não ha Scythia ardente, nem frias Scandinavias, não lhe longinhas Patagonias nem espessos pampas onde a imprensa não va fazer a revolta dos espíritos ipçados e privados de ignorância, pela eclosão da idea, do pensamento.

Desenrolam-se tambem as lutas sociais, os problemas e os labirintos, eis-a—a sublime guiaadora do pensamento, a civilisadora das raças a sustar, a acalmar o relâmpago das revoluções e as caudas desapiedadas do sangue irmão.

E depois que surgira dum sonho de Gutenberg a bella e candida Deidade, tem ou não ella figurado intransigentemente no quadro immenso destes problemas? Incontestavel.

Escrevamos verdades sem veos.

Estão ali pacificadas as greves dos operarios de Londres, pacificadas a Hispania e Cuba, a Abyssinia e a Italia, as explendidas conquistas da Liberdade como a abolição de 13 de Maio, os hereuleos impulsos da Democracia como são governos bienorientados das Repúblicas e outras muitas conquistas invejaveis na calmaria dos espíritos.

E agora lá no longínquo Acre, lá no extremo do Brazil? Dois povos se degladiam, dois inimigos de um estudo accurado para fazer triunphar a causa confiada a seus envidados, teve de orar no tribunal e fez-o de modo tão eloquente e atralhante perante um numeroso auditório que todos presagiam a vitória.

Mas o proprio advogado adverso, que se congratulou com elle pela facundia e erudição com que debatou-se em prol da causa que praticava, convidou-o, entre sorrisos e amabilidades, a observar um documento do processo e apontou-lhe uma particula negativa que de todo lhe escaparia, mais que era suficiente para destruir completamente a defesa.

Convencido da verdade, Santo Affonso de Ligorio quasi cahio desmaiado.

Então o presidente do tribunal animou-o, dizendo-lhe ser notoria a todos a sua probidade.

A despeito d'isto, corado de vergonha, Santo Affonso bradou: «Cahi em um engano, desculpame, não tenho razão.»

Pois bem, meus Senhores: a asemelhança de Santo Affonso de Ligorio eu vos peço desculpasei cahir em um engano e, m'ndo do que

se abjurau, duas potencias estremecidas! Uns são nossos irmãos, nosso sangue, nosso ser e nosso tudo; outros embora mais desviações, mais remotos, colonizados pelo mundo hibérico, entretanto pertencem a grande arvore genealogica que desentranha do mesmo caule, diversos ramos e sombrões como mãe carinhosa esta vasta e querida extensão territorial que a ethnographia chamou—mundo latino.

E a imprensa não tem procurado acalmar com a diplomacia de Rio Branco os revezes entre estes povos?

Embora tenham-se trocaço alguns aleives, malquerenças entre alguns jornais bolivianos e nossos, é certo que ambas as imprensas trabalham o grande ideal, demandam a lourejante alleluia da pacificação das patrias irritadas.

Eis portanto em pallidos eligeiros traços, em simples esboço a missão salvadora e proficia da imprensa que é ao mesmo tempo a grande civilisadora das raças, o evangelho incontestável da civilização e o arbitro dos problemas sociais.

Está tão incrustado na mente dos povos, tão abençoado pela cultura das edades o vasto problema da imprensa, que si algum dia se lembrarem as gerações desuprimil-opor um destes efeitos desastrados da humanidade, então retrogradaremos para os tempos de colmo, para as sombras do passado, para as florestas do tapyr, para a convivência dos primos, para as noites intellectuaes dos bárbaros.

Não! a humanidade jamais se lembrará deste contraste, porque

prophetisa tambem que se assim o fizer, sobre os proprios escombros desta sinistra illusão, renascerá a Deusa peregrina, a candida Deidade, mais bella ainda do que a Ave Phenix resuscitada, dos grêcos, a exuberância dos muros de Tyro renascida é a argentina aurora de nossa Olinda, depois daquella dolorosa pulverização das lavas comburentes de bátares éneis.

A imprensa é a grande mola que se ocupa das magnas questões sociais: da philosophia, da jurisprudencia, da litteratura, da política e estadismo e afinal com mais profundiade, da Religião.

Sobre este ultimo ramo, é que especialmente a queríamos encarrar, reservando-nos para o numero seguinte onde dissertaremos sobre a —Imprensa Catholica—.

Po. I. P. ALMEIDA.

Correspondências.—Recebemos e muito agradecemos as correspondências de nossos caros agentes: Po. Mizael de Carvalho, de Nova Cruz; José Gomes de Farias, de Campina e Antonio da Silva Filho, de Macau.

Certificamos aos illustres amigos a recepção da quantia que nos alludem as cartas.

Agradecidos. As ordens.

Sociedade Catholica.—Houve no domingo passado nesta distinta agremiação litteraria, uma solemne reunião onde trataram os socios da reunir uma comissão de Redacção para escreverem em jornal.

Abriu a sessão o presidente, concedendo a palavra ao Po. Ignacio d'Almeida nosso illustre collega que tinha sido convidado para assistir a sessão. Falou o Po. Ignacio durante uns 20 minutos exaltando o problema da imprensa nos tem-

vossa atenção, se inscrevem: «Do socialismo e catholicismo.»

São, como vedes, assumptos sobremodo importantes que encerram principios diametralmente opostos.

O socialismo é a escuridão que amedronta os povos; o catholicismo é a luz que irradia os clarões de sua doutrina por todo o orbe em beneficio da humanidade.

Um é o anniquilamento de toda actual organisação social; o outro é a verdade pregada pelo meigo e doce Jesus de Nazareth e ensinada por seus discípulos. O socialismo quer a luta e a distrução de todo edificio social.

O catholicismo quer a paz e o amor, por isso mesmo que é a mais caracterizada e mais pura das religiões no pensar de Renan.

O Socialismo, segundo definem os escriptores, é o conjunto de diferentes systemas que tem por fim lançar as bases de uma nova constituição social para realizar na terra a ordem e a felicidade completa.

(Continua)

nos modernos, dizendo que era o jornalismo que estava hoje a frente de todo movimento e por isso evitava a mocidade a prosseguir na arena.

Depois em saudade faltou mais o intelectual socio, João Pires de Freitas, agraciando penhorado os estímulos do orador a Mocidade.

Houve também dia 13 do corrente na sede deste gremio a sessão comemorativa da atraia data da abolição da escravatura.

As 7 horas da noite perante muitos associados o Presidente, Theodoro de Souza abre a sessão e convoca o socio João Pires para ocupar a tribuna, o qual pronunciou uma allocução allusiva ao dia; seguirá-se o socio Pedro Ulysses que saudou a data; assomou depois a tribuna o socio Adauto Acto saudando com entusiasmo o grande feito de nossa história, falaram ainda os socios Sebastião Viana que em bellissimo estilo saudou a data, Manoel Paiva que arrebata do pelo entusiasmo e com a solidade do seu talento, tecer o panegírico da data, e elevou bem alto a brilhante lei de 13 de Maio de 1888.

Não havendo mais oradores, o Presidente depois de ter pronunciado bellissimo discurso encerrou a sessão as 8 horas.

Eis como ocorreram as festas significativas da Mocidade que não trepida entre os mais eminentes perigos e quer marchar sobreira pela estrada do progresso.

AS CÂMARIAS

A Patria Brasileira volve neste momento os seus olhares para os dois centros de ação do paiz onde se elaboram os grandes problemas promissores da paz, progresso e harmonia.

Não entramos a tratar deste assunto com pena de mestre nem arrojamos competência desde que homens eruditos e acautelados ali estão que melhor o possam fazer; apenas, como imprensa católica o nosso modesto jornal se apresenta em campo e no que lhe é possível, dirá também o que pensa.

Estão reunidas as Camaras, e conseguintemente os representantes do Paiz, cada um no seu posto de honra, se apresenta para o grandioso certamen, estudando os meios de se resolverem os maximos problemas, e destarte se dispõem estudo acurado das nossas necessidades, examinando fonte dos nossos males, e de antemão preparamo os remedios efficazes e promptos. Aliás nas camaras, segundo noticiam os jornais do Paiz, no mais louvável sentimento, se harmonizam os espíritos todos, e na homogeneidade de vistos, como se cre, na presente legislatura se tracta de remover as multiples dificuldades que tanto nos têm embraçado no caminho da prosperidade e assim dentro em pouco um horizonte mais faguo nos dará o signo de uma nova vida.

Esperamos muito que o patriotismo dos nossos representantes terá energia bastante para dissipar as nuvens negras que pairam sobre os arraiais da Patria. No Acre se levantará a bandeira da paz, se estancará o sangue dos nossos irmãos e o nosso direito se fará respeitar; as copiosas pretencões do imperialismo só desaparecerão; a maior cordialidade se fará sentir entre nós e as nações amigas; impulsos valentes para o commercio e a cultura, tão depauperada entre nós; medidas de grande alcance finalmente serão tomadas, para a marcha e desenvolvimento geral de todos.

E isto o que esperamos dos nossos representantes, e si as aspirações do povo brasileiro forem legítimamente coroadas, as benças de Deus não se fará o esperar e sobre as ruinas de um edifício que se desmoronam cantaremos o hymno magistoso de uma grande vitória.

Não ha dúvida que a Nação a guarda do patriotismo dos seus eleitos a maior sobra de dedicação e do Governo, inspirado no amor

patrio, suprema atenção para a marcha dos publicos negócios, sacrificando o individualismo ao bem geral, fazendo surgir sobre as escuridões transactas o phanal rutilante que nos ha de mostrar o porto seguro. Assim pensamos nós, e comosso há de pensar os filhos verdadeiros desta patria tão grande quanto grande deve ser o seu futuro.

Da união de vistos, do interesse dos nossos representantes nas camaras do Paiz, está dependente a sua prosperidade, alargando-se o campo de ação onde se trabalham os grandes compromissos em ordem a termos o que deve ter e possuir um povo livre e educado nas santas aspirações do dever.

Temos não se pode negar, dificuldades e encareços a vencer, males a sanar, e para tudo isto decorre do patriotismo do Governo Federal e dos membros das duas Camaras o dever de ação para que de uma vez cessem essas vicissitudes que nos atrofiam.

Effectivamente, se é como se diz que, neste momento, o Governo Central, inspirando-se nos principios inconscios da justica e do dever, na maior solidariedade com o poder legislativo abre novos horizontes ás nossas esperanças, pensamos que a Patria começa a trilhar o caminho largo do progresso, e isto para tod brasileiro é um foco de luz que aparece, é um jubilo que em todos os corações encontra a estrada do progresso.

A Republica precisa de firmar-se em alterações profundas e clementes as suas leis no criterio e no bom senso dos legisladores.

Precisa de abnegação absoluta do seu chefe supremo que, qual timoneiro amestrado, deve conhecer os escolhos e evitá-los.

Precisa do amor patrio dos representantes do novo os quais aprovando o tempo da legislatura presente, devem colocar diante dos olhos o quadro vivo onde se representam as aguas da nação luctando á braços com as dificuldades pesadas que crearam, confesso a verdade, a incúria de uns e mal entendido patriotismo de outros.

O Dr. Julio Maria não é qualquer um pelintra luterano que não saiba citar com preceção, cuidado e clarezza maxime em Apologética, as bellasspassagens da Bíblia.

Fique-se na moita, Sur. Sacerdotal. Cante a padinha, sur. Sacerdotal.

Ambos residentes em Areia, são dois moços distinatos, perolas daquele meio social e ornamentos da família arcense.

Nossas saudações.

ANIVERSÁRIO.—Por entre as effusivas provas da sympathia da parte do partido republicano do Estado, passou o 29º anniversario natalicio do Dr. Antonio S. dos Santos Leal, Chefe de Policia do Estado.

Mercidas demonstrações de apreço lhe estão preparadas e o seu embarque será, certamente, muito concorrido.

O corpo discente da Faculdade de Direito, reunido hontem, designou a seguinte comissão para representar o no acto:

Primo anno—Thimoleão Maranhão; segundos anno—Merval G. Veras; terceiro anno—José Augusto Lipeiro; quarto anno—Luís Cândido de Oliveira e quinto anno—Antonio de Melo Machado.

Como orador fará parte da mesma comissão o quart'annista Nylo Camara.

A alludida comissão deverá reunir-se no edificio da Faculdade de direito que está montado para o interno; sobre o que está tornando providencias.

VISITA PASTORAL.—Em virtude da secca que parece desenrolar-se no centro dos dois Estados S. Eze. Rvma, resolvêo adiar a Visita Pastoral para tempo mais propicio. Aguardem portanto os Srs. Vigarios dos pontos por onde se estendia a visita pastoral nova decisão e aviso do exmo. sr. Bispo. S. Ex. se mostra bem afflito em não poder realizar, como estava fixo, sua saída d'aquei dia 2 de fevereiro.

Um Colégio tão novo e tão bem organizado quanto esse admira vel.

Muito com isto exultamos por ver mais um triunfo da religião e do clero impulsionando as lettras, a educação e a civilização.

Parabéna ao Exmo. Sr. Bispo e ao Pr. Joffily, director do mesmo Colégio.

SONETO.—Chamamos a atenção de nossos leitores para o rodapé de nosso jornal, onde estamos publicando um trabalho do Dr. Netto Campello—O Socialismo e o Catholicismo.

SONETO

Ao longe vejo solitaria vela
Por ventos furiosos impellida,
Por vagas formidaveis sacudida
Que inicio são de indomita procella.

Ella vem sobre as aguas caminhando
Ouvindo o crebro som da tempestade
Que no impeto arrejado da maldade
O sereno valor lhe vai roubaro.

Mas o porto está perto: a branca vela
Balança duramente tua surta
No largo porto de um feliz destino.

Ouro não traz nem prata nem baixela,
Cuidado que do homem a vida encarta;
A saudade me traz do Amor fino.

Parahyba—1903

João Pires de Freitas.

Foi uma conferencia que o ilustre mestre da Direito fez no Reale, conferencia em que se tratou dum assumpto novo, um sistema moderno, talo Socialismo.

Problema economico—filosófico—político, este sistema está merecendo dos intellectuaes, apurado estudo.

AS CÂMARAS

Estão quasi todos reconhecidos os membros conspicuos das Camaras do Paiz. Justo é que se compenetra bem o desideratum que tomariam os ilustres congressistas no presente legislatura trienal, o qual impega a direção indecentemente monumental ao cantor devoção voluntaria. *Le discours de Jouare, uma das vergonhas daslettres en France n'as hasilu*—1903—*de l'Archiprêtre.*

Sobre este assumpto, lançamos no presente numero um artigo.

Hoje a hora do custume, reunida em sessão ordinaria, a distincta e esperanca agremiação

Mocidade Católica.

Mandamos dizer a este espequimador de religião que o texto bíblico sobre a promessa da fundação da Egreja é este: *ta es Petrus et super hunc petram aedificabo Ecclesiam meam.*

Assim, a data que assignam a dia 13 de Maio.

Assim, a data que assignam a dia 13 de Maio.

A sua desolada espessa que prantear angustiamente a sua morte e a deusas familia, especialmente ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, enviamos nossas sinceras condolências.

Descane em paz na mansão dos justos a alma daquelle que daqui partiu confortado dos Sacramentos da Igreja de Deus.

Estiveram aqui nos deram o abraço de despedida, os caros amigos Napoleão Tavares e Alfredo Semeão.

Ambos residentes em Areia, são dois moços distinatos, perolas daquele meio social e ornamentos da família arcense.

Nossas saudações.

II. LUIZ

Segundo a noticia d'A Província que abaixo inserimos, deve ter partido para a Europa, o ilustre e venerável Bispo de Olinda, d. Luiz R. da Silva Britto.

O seu

local para se lhe erigir um monumento, não é na presença principal de Treguer; é no pato de qualquer hospital de alienados ou de qualquer outro de prostituição!

Voltémos, porém, ao assumpto.

A Impiedade resolreu desafiar a Juventude ora deputada em sua Colonia. Pois doze departamentos ha, onde o Bloco não teve 1 unico voto. Nem um. Verifique-se a estatística da votação do dia 18 de Março p. E. facil.

Ha mais. E melhor. A França conta 88 departamentos, fóreas Coloniais. Pois doze departamentos ha, onde o Bloco não teve 1 unico voto. Nem um. Verifique-se a estatística da votação do dia 18 de Março p. E. facil.

Na qualidade de imprensa católica, muito aplaudimos os desenvolvimentos destes agentes visto que se firmaram com o Christianismo a verdadeira Liberdade, a verdadeira Democracia.

Mercidas demonstrações de agradecimento foram dadas a quem

publicou uma polêmica onde se reflectem através os bemesertos artigos, o quanto é estimado pelo partido, o mesmo Dr. Simeão.

Que se reproduzem no lar de S. Ex. quadras festivas e alegres como esta, é o que almejamos.

Somos donumero daquelles que

esperamos de ardilzeas, trações e cavigações; falle em nome da verdade a julgar possuir. O adversario ardil e traíçoeiro é que anda armado estas emboscadas e vilezas.

O que é num journal uma simples mudança de letra? Uma simples reprehensão para um

publicou uma polêmica onde se reflectem através os bemesertos artigos, o quanto é estimado pelo partido, o mesmo Dr. Simeão.

Que se reproduzem no lar de S. Ex.

Ex. quadras festivas e alegres como esta, é o que almejamos.

Chamamos a atenção de nossos leitores para o rodapé de nosso jornal, onde estamos publicando um trabalho do Dr. Netto Campello—O Socialismo e o Catholicismo.

e exíguos—Manoel Vieira Neves e José Dias A. Quental.

A confraria da Santissima Trindade designou, para o mesmo dia, uma comissão de tres membros.

Outras corporações comparecerão ao embarque do ilustre

prelado.

—

ESTATUÍDO DE REALE

C'est la un insigne
à notre Foi répugnante
contre laquelle plus nullement
que impasse à diregard

—M. Pierre Marie
Évêque de Saint-Brieuc et
Treguer, letter du 12 mars 1903 à
l'Archiprêtre.

—

Na Bretagne esta glorificante

assume as proporções de umas
candidatas. Os protestos são gerais.
E de temer que a reação

é que se dê a sua revolta. E
que tantas vezes havia escarnecido
trem de horror, e o seu ultimo

suspiro

é que

—O seu

prompto, pozo o volume no Index, —Hoje a Vida de Jesus está no Index Opinião Pública e das boas Letras: ninguém a leu. As suas refutações

ANNUNCIOS

CATECISMO DA
DOUTRINA CHRISTÃ

A Secretaria do Bispado recebeu ultimamente o Catecismo ou compêndio da doutrina christã mandado publicar pelos Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo da Bahia e demais Bispos da Província Ecclesiastica do Norte do Brazil para uso dos seus diocesanos.

E' na verdade, o que se pode desejar de mais completo em uma obra d'este gênero.

Alem de conter uma exposição multipla e por isso mesmo acomodados as diferentes classes de pessoas os principios basicos, os mysterios e as verdades da nossa santa Religião, encerra ainda uma grande variedade de exercícios de piedade proprios para as diversas necessidades da vida, (como sejam: orações para a manhã e noite; excellentes methodos para assistir com fructo e ajudar o santo sacrifício da missa, recitar meditando seus mysterios o S.S. Rosário de N. Senhora, e fazer a oração mental; o piedoso exercício da via-sacra; preparação, e acção de graças para antes e depois da Confissão e SS. Comunhão, precedido de utilissimas reflexões para bem examinar-se a consciencia; ladinhas do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora, de todos os santos; etc; hymnos proprios para a benção do S.S. Sacramento — *Tantum erga, O Salutaris, Te-Deum*, com a respectiva musica solemne; uma missa *pro defunctis* solemne; as orações que se costumam cantar na missa solemne com a respectiva musica; uma exposição synthetica da Historia Sagrada; finalmente em 383 páginas esntem este precioso livrinho não só um resumo completo do tudo o que diz respeito à Religião de N. S. J. Christo, mas tambem um verdadeiro devocionario, que dispensa qualquer outro manual de piedade e capaz de elevar as almas á vida sobrenatural. Recomendam-o aos catholicos paes de famílias e a mocidade náosó d'esa cidade mas tambem de toda Diocese.

Avisa-se aos Rvds. Padres da Diocese que na Secretaria do Bispado existe o Proprio da Província Ecclesiastica septentrional, hoje indispensavel a todos obrigados ao Breviario.

CURSO FLORIPPE PESSOA
RUA GENERAL OSORIO N. 37
Paraibya do Norte

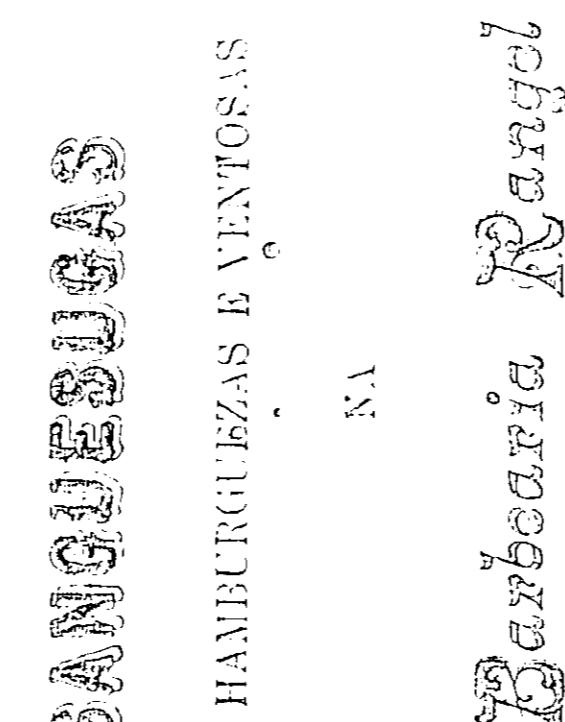
INTERNATO :

Primeiras letras, Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, Casa, comida, roupa lavada e engomada.

Outra qualquer materia — inclusive musica — será paga a parte.

EXTERNATO :

Ensina-se as primeiras letras e todas as matérias do curso preparatorio.



HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapy, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 às 3 horas da tarde, à rua 12 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor dúvida sobre a efficacia deste sistema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestável resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

TYPOGRAPHIA

"A IMPRENSA"

RUA NOVA—MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Avisa-se que nesta typographia preparam-se cartões de visita, anuncios, cartas de qualquer gênero, recibos, e todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Garante-se perfeição em material e nitidez desde que recebemos novo e precioso sortimento.

Medicidade em preços.

Sapataria Colombo

um dos mais importantes estabelecimentos de calçados. Tem sempre a venda: calçados estrangeiros e nacionaes, chapéos, chapéos de sol para homens e senhoras, botas de montaria de primeira qualidade, aviamentos para o fabrico de sapatos.

Chapéos ecclesiasticos, livros de religião e moral, fachas de seda e de lã, meias para Conegos e Padres, horas para chapéos, galhetas, crucifixos, terços, medalhas, lembranças para primeira comunhão, sacras, incenso, velas de cera etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

GOMES DA SILVA & CIA

Outro sim, — avisam os proprietarios deste estabelecimento que encarregam-se de qualquer encomenda para o Rio, Bahia e Europa que queiram fazer os Rvms. Padres da Capital e do interior.

FOLHETIM
(11)
BEN-HUR

Por
LEWIS WALLACE
TRADUÇÃO DE
Eduardo de Noronha
IV

As collinas que se elevam para além de Bethlem abrigam contra os ventos do norte uma planicie, plantada de sycomoros, de carvalhos verdejantes e de pinheiros, de oliveiras e de silvas, onde passavam então os rebanhos. Na extremidade d'essa planicie, em frente da cidade, erguia-se um antigo redil,umas ruínas sem telhado, vedado por um cercado no qual os pastores costumavam recolher o reboite.

No mesmo dia em que José e Maria chegaram a Bethlem, alguns zagueiros, dirigiam-se ac por meigos de coração, o que provi-

nha em parte da vida primitiva que levavam, mas sobretudo de se ocuparem sem cessar dos cordeiros doces e fracos.

Reposavam e conversavam. Fallavam de seus rebanhos, assumpto que para outros seria monotonio, e que para elles representava o universo. Entretanto estes homens singelos e rudes eram crentes e sensatos. Às sabbados, purificavam-se e iam ás nagoga, onde se assentavam aos bancos reservados aos pobres e aos humildes, e ninguém prestava ao serviço mais attenção que elles, e ninguem pensava mais na lei durante a semina. Sabiam uma coisa, é que o Eterno era o seu Deus e que o deviam amar com toda a alma, e amavam-n'lo, haurindo nesse amor uma intelligencia das coisas espirituales que excedia a dos reis da terra.

As suas vozes foram emmudecendo pouco a pouco, e antos de passar a primeira vella, todos dormiam em redor da fogueira. A noite, como a maior parte das noites de inverno na região das collinas, estava clara e recamada de estrelas. Não havia vento. A

atmosphera apresentava-se tão limpidi, o silencio era tão profundo, que dir-se-hia que o céo se inclinava para a terra para lhe anunciar baixinho novas misteriosas.

O guarda passeava defronte da porta d'um para outro lado. Parecia-lhe que se demorava a meia noite, mas porfin sempre terminou a vigilia. Dirigin-se para a fogueira, contente por poder descansar por sua vez, quando uma luz, suave e pallida como a da lua, atravessou a escuridão da noite. Estancou não ousando respirar. A luz tornava-se de momento para momento mais brillante, illuminava os objectos até então occultos a seus olhos. Agitou-o um frémrito causado, não pelo susto. Erguen os olhos e viu que as estrellas pareciam ter desapparecido, afigurava-se-lhe que a luz jorrava d'uma porta aberta na abobada celeste e adquiria um brilho deslumbrante.

Cheio de terror, exclamou: «Acordae, acordae!» Os cães correram para a planicie vivendo, as ovelhas espantadas comprimiam-seumas de encontro ás outras. Os

pastores ergueram-se em sobressalto e pegaram nas armas gritando ao mesmo tempo:

—O que é?

—Olhae o céo, está em fogo.

De subito a luz tornou-se tão intensa que cabiram de joelhos, inclinaram as frontes para o chão e teriam perecido de terror se uma voz não lhe dissesse: «Não temas medo, porque vos annuncio um grande acontecimento, que será uma alegria para todo o povo!» A voz, uma voz pura e clara, d'uma doçura infinita, penetrou lhes até ao amago dos corações a acalmou-lhe o receio. Viram, no centro d'um esplendor, um homem vestido com uma tunica de alvura offuscante. Por cima dos hombros elevavam-se as extremidades de duas grandes azas, abertas e luminosas; sobre a sua fronte brilhava uma estrella, extendia as mãos para elles, para os abençoar, e o seu rosto era d'uma belleza e d'uma serenidade divinas.

(Continua.)